

# NEWSLETTER – CAMPO EXPERIMENTAL DO CCDESERT



## REUNIÃO CCDESERT: EM CAMPO

A operacionalização do Campo Experimental CCDesert de Alcoutim e Mértola está a decorrer conforme previsto, tanto na implantação das áreas piloto, como nos registos de alguns indicadores protocolados, já realizados pela Associação BIOPOLIS. Esta informação foi transmitida e verificada na visita organizada às parcelas do projeto, no passado dia 5 de abril, onde foi possível contar com a colaboração de diversos parceiros e consultores do projeto e com um convidado: o professor Jorge Manuel Martins, do Instituto de Engenharia Mecânica - Centro de Sistemas Inteligentes (Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa), que participou nesta primeira reunião de campo, no âmbito de trabalhos de pesquisa em curso, no contributo da robotização na luta contra a desertificação (Projeto PRR Robotics4Farmers, em parceria com o CCDesert).

Com a verificação das intervenções realizadas até a data, foi possível acertar a parametrização, nomeadamente no que diz respeito aos indicadores de desertificação (monitorização do escoamento superficial nas áreas com distintas ações florestais) com o apoio da consultoria da investigadora Maria José Roxo, professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa e responsável pelo Centro Experimental de Erosão de Solos de Vale Formoso.

Na formulação de novas ideias para o projeto, destaca-se monitorização sequencial com drone.

## DESTAQUES DO MÊS:

- Reunião em campo
- Intervenções nas áreas-piloto



Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19

COMPETE  
2020



REACT-EU



## INTERVENÇÕES NO PERÍMETRO FLORESTAL DO COUTO DE MÉRTOLA

Geridos pelo Município, os pilotos 1, 2.1 e 2.2 já tiveram as intervenções de corte e desbaste concluídas. Falta agora delimitar novamente estas áreas com uma estrutura mais duradoura, pois as intervenções danificaram as marcações já existentes. Estas servem essencialmente para facilitar o trabalho de monitorização.

Para perceber o impacto que estas operações causaram, especialmente na flora presente, foi contabilizada o número de azinheiras ausentes ou destruídas em cada uma destas áreas. Os resultados deste estudo foram bastante animadores e serão publicados no futuro.

As contratações da Estação Biológica de Mértola (EBM) e Associação BIOPOLIS foram formalizadas no decorrer deste mês. A EBM terá a seu cargo a assessoria técnica do projeto, enquanto que a Ass. BIOPOLIS ficará responsável pela monitorização e validação científica dos dados.



As ações de implementação das áreas-piloto geridas pela Associação Terra Sintrópica encontram-se em curso, com mobilizações do solo (área piloto 3), podas e abates de acácias e eucaliptos, e trituração da biomassa resultante (área piloto 4 e 5).

A mobilização do solo foi feita com recurso a ripagem, dada a profundidade reduzida do solo e a sua compactação, permitindo aumentar a área útil de enraizamento, e reforçando a médio prazo a quantidade de nutrientes disponíveis. A criação de vala e cômoro permitirá ainda uma maior retenção e infiltração de água nas zonas de solo mais acessíveis aos sistemas radiculares das plantas instaladas no cômoro, contribuindo para a sobrevivência das espécies instaladas e diminuindo os riscos de erosão.



Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19





Por seu lado, as podas e abates de acácias e eucaliptos (área piloto 4 e 5) permitiu criar condições de luz ideais para a instalação das futuras agroflorestas sucessionais, sincronizando a instalação dos novos sistemas com a regeneração e rebentamento de espécies existentes, e dando origem a uma grande quantidade de material vegetal disponível. Esta biomassa foi triturada e organizada ao nível do solo, permitindo que a sua decomposição garanta não apenas a retenção de água e a redução da erosão, como o aumento da produtividade dos sistemas.

Para saber mais sobre as áreas-piloto propostas pela Associação Terra Sintrópica envie um email para:

centrodeagroecologia@terrasintropica.com, com possibilidade de agendamento de visitas guiadas todas as 4a feiras.



## INTERVENÇÕES NO PERÍMETRO FLORESTAL DE ALCOUTIM

A operacionalização dos 3 pilotos geridos pela Associação Cumeadas (com apoio do Município de Alcoutim) teve em conta as condições edafoclimáticas num solo já fragilizado. Nos pilotos 6 e 7 (conversão de monocultura de pinheiro manso em sistemas agroflorestais multifuncionais e /ou em consociação com espécies produtoras de fruto) manteve-se nas parcelas a biomassa cortada no desbaste e corte seletivo de pinheiros mansos (em 4, ficou 1) para salvaguardar alguma proteção do solo até ao outono. Nesse período será realizada a sua trituração e incorporação no solo de todos os pilotos do perímetro florestal de Alcoutim, incluindo no piloto 8 (monocultura de pinheiro-manso) que também irá receber parte destes resíduos.

Mais informações sobre o projeto:

- <https://www.mertolafuturelab.com/>
- <https://www.ccdesert.pt/>
- +351 286 610 100 Ext. 1248